



Dom João VI,
Rey de Portugal, do Brazil,
e Algarves.

DESCRIPÇÃO
DOS EMBLEMAS ALLEGORICOS,
E SEUS EPIGRAMAS,
COM QUE SE ADORNOU A ILLUMINAÇÃO
QUE NA FACHADA DAS CAZAS DE SUA RESIDEN-
CIA APPRESENTOU AO PUBLICO

O
CORONEL

ANTONIO JOSE DA SILVA BRAGA.

NA NOITE DE 6 DE FEVEREIRO DE 1818, EM QUE
SE CELEBROU COM POMPA VERDADEIRAMENTE
REAL A FELIZ, E GLORIOSA ACCLAMAÇÃO

D O
MUITO ALTO, E PODEROSO
REI NOSSO SENHOR
D. JOÃO SEXTO.

E NAS TRES NOITES SEGUINTE DOS DIAS 7, 8, E
9 EM MEMORIA DO SEU RECONHECIMENTO, AMOR,
E LEALDADE, QUE PROFESSA AO MESMO AUGUSTO
SENHOR, CUJA PRECIOSA VIDA OS CEOS DILATEM
POR LONGOS ANNOS PARA GLORIA E DELICIAS DE

TODA

A NACAM PORTUGUEZA.



4396

RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSAM REGIA.
1821.

Com Licença.

DESCRIPÇÃO
DOS EMPLEADOS ALTERNOS,
E SEUS EMPLEOS,
COM QUE SE ADORNOU A ILUMINAÇÃO
QUE NA LACUNA DAS CASAS DE SUA RESIDÊNCIA
EM ALFREDO DE ALBUQUERQUE

CORDEIRO

ALBUQUERQUE, DE SUAS BRANCA

AS NOVAS DE B. DE ALFREDO DE ALBUQUERQUE, EM QUE
SE CENSOUS COM TORN. TERCEIRAMENTE
TRAE A FINE, E CENSOUS, ALBUQUERQUE

MITO ALTO, E PODEROSO

REI NOSTRO SENHOR

D. JOÃO SEIXAS

E NA SUA NOVA, NA ALBUQUERQUE, EM QUE
O REI NOSTRO SENHOR, NA ALBUQUERQUE, EM QUE

A NOVA ALBUQUERQUE



NO DE JANEIRO, NA ALBUQUERQUE, EM QUE

1831

Albuquerque

A Perspectiva da Illuminação que abrange a fachada do mencionado Edifício está dividida em tres Quadros, a que hum habil pincel deu por molduras columnas firmadas em suas bases, com seus competentes Capitais, donde se elevão huns elegantes arcos com geito, e arte que pela sua regular symetria, e vivo colorido, depois de illuminados figuravão ser de alto relevo.

No Quadro do meio estava a Effigie de El-Rei Nosso Senhor sentado sobre o Throno em que brilha todo o esplendor, e riqueza, e ornado com seu Manto Real, e Diadema na Cabeça, empunhando em sua Mão Direita o Sceptro, com que tão suavemente rege, e governa os seus ditos Povos. Prostrada aos pés do Throno apparece huma Matrona que figura a Cidade de Braga, que os Romanos dominando as Hespanhas chamáram = Bracara Augusta = a qual depondo o Elmo, Escudo, e lança offerta nas proprias mãos o seu coração, como symbolo da candura, e singeleza dos votos de respeito, e homenagem que são devidos a tão Alto, e Soberano Senhor. Acima da mesma Matrona estão tres Genios em acção de voarem, destes o maior tem enfaixadas na mão direita duas palmas, que symbolisãm as distinctas victorias, e triunfos, com que tanto se assinalarão as Armas do mesmo Augusto Senhor, não só na

Peninsula , como no Sul d' America ; e com a mão esquerda segura n'um Listão , que tambem os outros dous Geniõs pegão pelas pontas , em que estão escriptas estas palavras.

Non Plus.

Como denotando , que no Nosso Augusto Soberano se achão reunidas todas as virtudes Reaes , sem que haja mais que se possa de-sejar.

No claro que fica por baixo do dito quadro estão os seguintes Epigramas.

- Fiel Bracara Augusta ao seu Senhor ,
- Offerta o Coração e hum puro amor ,
- Os seus antigos votos renovando ,
- Que dos Seculos além irãõ durando .

Mais abaixo estava o seguinte.

Joannes Sextus Rex nobis venit ab Alto.

Cuja Epygrafe denota , que El-Rei Nosso Senhor nos foi mandado dos Ceos , como hum rico , e mimoso presente , para ser o instrumento da nossa felicidade.

Seguia-se abaixo outra.

Semper honos , nomenque tuum , laudesque manebunt.

Querendo dizer , que as Reaes virtudes do mesm o Augusto Senhor lhe tem grangeado hum nome distincto , e eterno nos Factos da Historia Portugueza , que servirá de modelo a

outros Monarcas, e inveja ás Nações, e que por isso os seus felices vassallos hão de celebrar tambem eternos louvores em sua honra.

No Quadro do lado direito estava o Escudo das Reaes Quinas Portuguezas, com todos os instrumentos belicos, e por baixo do lado esquerdo Marte Deos da Guerra, por ser esta que deu motivo a formar-se tão distincto e glorioso brasão, pelos feitos illustres que os Portuguezes obrarão, no Campo d' Ourique em Dilatação da Fe Christã. Da parte direita estava a Fama embocando o seu Clarim em que pregôa, e publica as altas virtudes de hum tão digno Soberano apontando cada hum destes Deoses para huma Esphera Armilar, como denotando que todo o Globo foi Theatro da Gloria para a Nação Protugueza,

No claro que tem por baixo está a seguinte Epygrafe.

Em circulos d'estrellas engastados,
A Fama eleve aos orbes arredados,
De JOAM SEXTO os Feitos assombrosos,
Dominando com gloria e sem rival,
Todo o Brasil, Algarve, e Portugal.

Seguia-se mais abaixo esta.

Pregôa a Fama em seu Clarim rotundo,
João Primeiro Rei no Novo Mundo,
Nos astros fixa a epocha ditosa,
Que no solo que banha o Grão Janeiro,
As Santas Leis dará ao mundo inteiro.

Depois seguia-se outra,

Extasia-se a Europa vendo erguido;
Na plaga do Brasil o Reino Unido.

No Quadro do lado esquerdo se continha o symbolo da união dos tres Reinos Portugal, Brasil, e Algarves significada pelos tres principaes Rios, personalisados, que banhão estes tres Reinos. No meio estava o Téjo encostado a huma Oliveira, da parte direita o Guadiana escostado a huma Figueira; e do lado esquerdo o Amazonas encostado a hum Coqueiro, todos tres entornando as suas Urnas, donde sahem placidas torrentes, que fertilisão aquellas regiões, como que denotão a abundancia, e tranquillã paz, de que gozão os seus Povos. No claro que fica por baixo estava a seguinte Epigrafe:

O Téjo, o Amazona, e Guadiana,
Cingindo a Regia C'roa Lusitana,
Ao heroico, e piedoso JOAM SEXTO,
Fazem votos aos Ceos de Leaes serém.
Em quanto os Rios para o mar correrém.

Seguia-se mais abaixo esta.

Elles alção as frentes magestosas,
E pondo a mão nas Urnas preciosas,
Ao Rei jurão constante, e puro amor,
Soltando todos tres vivas jucundos,
Que transportão de gosto ambos os mundos.

Depois seguia-se outra.

Debaixo d'um tal Rei, que immenso Imperio
Se verá florecer neste Hemispherio!

Toda esta prespectiva he illuminada : (e as pinturas transparentes) por vélas de cêra postas, em globos, e mangas de cristal, placas doiradas, e espelhos, que tudo faz realçar o seu brilho.

Da sua base sahe pela rua adiante hum recinto quadrado, formado de murtas, e rosas, rematando nos dous cantos com duas grandes pilastras, illuminadas tambem com globos de Cristal.

Dentro deste recinto estava huma numerosa banda de musica (instrumentistas de sopro) que executarão huma variedade de singulares, e escolhidas peças, como Concertos, Overturas, Symphonias, Sonatas &c. que na boa execução, e bem concertante harmonia attrahia a expectação, de inumeravel povo que circumdava o mesmo recinto, tornando o espectáculo ainda mais luzido, e brilhante.
